

NORMAS PARA SUBMISSÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

1. SUBMISSÃO DE TRABALHOS

A submissão de trabalhos ocorrerá por meio da plataforma do evento entre os dias **23 de abril e 3 de julho de 2026**.

O resultado dos trabalhos aprovados será publicado no site do evento **a partir** do dia **22 de julho de 2026** e comunicado por e-mail à pessoa que realizou a submissão.

Seguem os detalhes para a submissão dos trabalhos:

- Categorias de trabalhos:
 1. Relato de Pesquisa
 2. Relato de Experiência/Extensão
 3. Ensaio
- Modalidades de apresentação:
 1. Comunicação oral
 2. Pôster
- Submissão de trabalhos aos Grupos Temáticos (GT):
 - GT 1. Direito Humano à Alimentação Adequada
 - GT 2. Produção e processamento de alimentos para sistemas alimentares sustentáveis
 - GT 3. Abastecimento e consumo alimentar saudável
 - GT 4. Determinantes e efeitos da Insegurança Alimentar e Nutricional
 - GT 5. Comida e cultura: Os múltiplos olhares sobre a alimentação
 - GT 6. A Construção da Pesquisa em SAN: avaliações, métodos e indicadores
 - Chamada especial - Dimensões Internacionais da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

- Limites de resumos por participante:

Cada participante poderá submeter, no máximo, dois resumos vinculados à sua inscrição. Não há limites para a participação como coautor/a em trabalhos inscritos por outros participantes. Os trabalhos deverão ter, no máximo, 8 (oito) autores.

- Os trabalhos poderão ser redigidos em português, espanhol ou inglês.
- Para submissão o autor, autores deverão se inscrever no Encontro, todavia o pagamento só será obrigatório após a divulgação dos trabalhos selecionados.
- Pagamento da taxa de inscrição e submissão de trabalhos:
 - Não é necessário efetuar o pagamento da inscrição no momento da submissão do resumo.
 - Caso o trabalho seja aprovado, para registrar o trabalho nos anais e confirmar a apresentação e participação no evento, o/a autor/a responsável deverá efetuar o pagamento da taxa até o dia **7 de agosto de 2026**.
 - Se a pessoa que fará a apresentação do trabalho não efetuar a inscrição no evento, a responsabilidade pela apresentação do trabalho deverá ser transferida para um/a coautor/a que tenha a taxa de inscrição paga. Informar esta troca de apresentador/a pelo e-mail: enpssanmanaus@gmail.com.

2. CATEGORIAS

2.1. *Relato de Pesquisa*

Resumos de relato de pesquisa referem-se à apresentação de aspectos teórico-metodológicos e resultados de pesquisa científica.

2.2. *Relato de Experiência/Extensão*

Resumos de Relato de Experiência/Extensão referem-se ao desenvolvimento de atividades e ações relacionadas à formação de profissionais; projetos e ações de extensão; organização e gerenciamento de políticas, programas e serviços; mobilizações e ações vivenciadas junto à comunidade; e iniciativas desenvolvidas por diferentes setores envolvidos nas ações de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.

2.3. *Ensaio*

Ensaaios são trabalhos que expõem ideias, críticas e reflexões sobre os temas deste encontro, sem necessariamente estar vinculados a uma ação específica de pesquisa ou de extensão.

3. ORIENTAÇÕES PARA SUBMISSÃO DOS TRABALHOS

No site do evento, a pessoa responsável pela submissão do resumo deverá seguir as seguintes etapas:

- Selecionar a categoria de trabalho:
 - a. Relato de pesquisa
 - b. Relato de Experiência/Extensão
 - c. Ensaio
- Selecionar o idioma do resumo;
- Selecionar o Grupo Temático ao qual está submetendo o resumo;
- Título do resumo: deve conter até 200 caracteres (incluindo os espaços). Deve ser escrito com LETRAS EM CAIXA ALTA;
- Resumo: O texto deve conter, no mínimo, 1000 palavras e, no máximo, 3000 palavras e contemplar os itens: introdução/objetivo(s); métodos; resultados/discussão; conclusão/considerações finais e referências bibliográficas. A identificação dos itens no texto fica a critério dos/as autores/as. O texto não deve ser escrito com letras em caixa alta e não pode conter gráficos, tabelas ou imagens.
- Incluir as palavras-chave (mínimo de 3 e máximo de 5);
- Anexar o arquivo do resumo em formato PDF. Seguir modelo disponível neste [link](#);
- Fonte(s) de financiamento/apoio: crédito a órgãos financiadores/apoiadores da pesquisa, se pertinente. No caso de inexistência de financiamento, os/as autores/as deverão escrever neste campo: “Trabalho sem financiamento/apoio”;
- Conflito de interesses: Os/as autores/as devem informar qualquer potencial conflito de interesse, incluindo interesses políticos e/ou financeiros associados a patentes ou propriedade, à provisão de materiais e/ou insumos e equipamentos provenientes de empresas ou organizações do setor privado de caráter comercial. No caso de inexistência de conflito, os/as autores/as deverão escrever neste campo: “Não há conflito de interesse a declarar”;

- Uso de sistemas de Inteligência Artificial (IA): Os/as autores/as deverão declarar a utilização de ferramentas de IA e a finalidade do uso. A utilização dessas ferramentas não configura autoria, sendo os/as autores/as integralmente responsáveis pelo conteúdo científico apresentado. No caso de inexistência de uso, os/as autores/as deverão escrever neste campo: “Não houve utilização de sistemas de Inteligência Artificial na elaboração deste trabalho”.
 - Colaborações internacionais: Os/as autores/as deverão informar se a pesquisa contou com colaboração internacional (coautoria, parceria institucional, financiamento ou desenvolvimento conjunto com instituições ou pesquisadores de outros países).
 - Escolher a modalidade de apresentação:
 - a. Comunicação Oral
 - b. Pôster
 - c. A critério da comissão avaliadora
- Obs.: a escolha não garante o formato de apresentação, a ser definido pelo comitê científico.**
- Informar o nome completo dos/as autores/as e coautores/as do resumo;
 - Confirmar os dados e submeter o resumo.

Atenção: Após a avaliação, só serão permitidas correções pontuais (erros de digitação e de gramática) nos resumos aprovados. Os ajustes necessários serão sinalizados pelo/a avaliador/a, e os/as autores/as terão até dia 15 de setembro para enviar a versão corrigida do resumo.

4. MODALIDADES DE APRESENTAÇÃO

4.1 Comunicação Oral

Os trabalhos desta modalidade serão apresentados em salas separadas por Grupos Temáticos do 7º ENPSSAN, conforme programação a ser confirmada pela Comissão Organizadora do evento.

Os/as autores/as deverão enviar a apresentação do trabalho aprovado, em formato PDF, até o dia **15 de setembro de 2026** na plataforma do evento.

Cada trabalho terá **10 (dez) minutos** para apresentação. Após um conjunto de apresentações, haverá um debate com os/as autores/as mediado por um/a coordenador/a designado/a pelos/as coordenadores/as dos grupos temáticos.

4.2 Pôster

Os trabalhos desta modalidade serão apresentados em sessões de pôster, conforme programação a ser confirmada pela Comissão Organizadora do evento.

Os/as autores/as deverão providenciar, antes do evento, a confecção do pôster nas dimensões de 90 cm (largura) por 120 cm (comprimento). Os pôsteres serão expostos em local próprio, e é de responsabilidade do/a autor/a o transporte, a colocação e a retirada do material, conforme as instruções que receberem dos monitores no dia do evento. Os/as autores/as deverão permanecer no local de exposição dos pôsteres durante toda a sessão.

5. SUBMISSÃO DE TRABALHOS AOS GRUPOS TEMÁTICOS

A seguir, apresentam-se as descrições de cada Grupo Temático do 7º ENPSSAN.

Tema 1 - Direito Humano à Alimentação Adequada

Partindo da consagração do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) na Constituição Federal, em 2010, como fruto de intensa mobilização social e processos políticos em âmbito nacional e internacional, o GT01 tem por objetivos debater e articular esforços de pesquisa cidadã que abordem o DHAA desde seus múltiplos componentes e sob olhar de diversos atores sociais, com ânimo de contribuir para efetivação desse direito em âmbito global, nacional e local. Destacam-se entre os temas do Grupo: a conceptualização e a trajetória do DHAA; políticas e ações para promoção, garantia e proteção do DHAA; marcos regulatórios do DHAA; mecanismos e instrumentos de exigibilidade, proteção e monitoramento de violações do DHAA por parte dos titulares e aplicadores do direito; a centralidade da participação social na conquista, na promoção, garantia e no acesso ao DHAA; o papel do Estado e das suas instituições na efetivação do DHAA; às relações internacionais e à dimensão global do DHAA; às questões éticas e o DHAA; a informação e comunicação sobre o DHAA; a educação alimentar e nutricional (EAN) no seu papel do desenvolvimento da reflexão crítica/emancipatória para efetivação do DHAA. O Grupo trabalha também a correlação entre o DHAA e outros direitos fundamentais para a sua consecução, tais como o direito à soberania e à segurança alimentar e nutricional, à terra e ao território, à água e ao trabalho decente. Dedicar-se especial atenção à questão das desigualdades nos sistemas alimentares e condição de vulnerabilidade de determinadas populações como a população negra, indígena e de povos e comunidades tradicionais. Este grupo busca, portanto, que de forma coletiva e participativa a ciência cidadã seja mais uma ferramenta a serviço da sociedade na superação dos desafios para efetivação plena do DHAA.

Tema 2 - Produção e processamento de alimentos para sistemas alimentares sustentáveis

O GT02 busca contribuir na articulação da produção e disseminação de conhecimento sobre as interfaces entre sistemas alimentares e Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN), com ênfase nas etapas da produção, extrativismo e processamento de alimentos. O grupo destaca três desafios. O primeiro trata dos estudos e debates acerca dos impactos provocados pelo sistema agroalimentar convencional sobre os múltiplos sistemas alimentares existentes, bem como sobre o ambiente e as pessoas. Dentre as questões socioambientais e de saúde relacionadas, incluem-se impactos e contaminações provocadas por agrotóxicos, transgênicos e outras tecnologias de produção; efeitos do ultraprocessamento de alimentos e bebidas sobre a SAN; conflitos agrários e socioambientais; surtos zoonóticos e pandemias; realidades e perspectivas da diversidade de atores do rural e envolvidos com a produção e processamento de alimentos, especialmente mulheres, famílias agricultoras, extrativistas, produtores(as) artesanais, trabalhadores, grupos urbanos, população negra, povos indígenas e comunidades tradicionais. O segundo desafio diz respeito ao estudo de políticas públicas, normativas e ações da sociedade civil que incidem sobre a produção e processamento de alimentos, seja na forma de fomento, consolidação, regulação ou contestação. Incluem-se aqui análises sobre como tais políticas e ações avançam em soluções para a crise e as mudanças climáticas, a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, a garantia da qualidade da água e do acesso universal a ela, a justiça e regularização fundiária, a promoção da equidade social, a proteção da sociobiodiversidade, a redução da fome, da desnutrição e o controle da obesidade. O terceiro desafio é o debate das questões relacionadas à produção e processamento de alimentos em pequena escala, artesanais e aos produtos da sociobiodiversidade, incluindo as temáticas ligadas às tecnologias e ao campo regulatório, no qual destacam-se certificações, legislações (ambientais, sanitárias, fiscais) e práticas de fiscalização. O GT02 acolhe, portanto, reflexões que contribuam para a construção, consolidação e ampliação de sistemas alimentares sustentáveis, agroecológicos, democráticos e soberanos. Pela amplitude e diversidade de temas pertinentes aos sistemas alimentares e suas relações com a SSAN, tanto o GT 02 como o GT 03 dedicam-se à temática, dando ênfase a diferentes etapas do sistema. Enquanto o GT 02 têm foco na produção, extrativismo e processamento, o GT03 aborda o abastecimento e consumo saudável. Para incentivar a produção de trabalhos com abordagens sistêmicas, que perpassam as diferentes etapas e

analisam aspectos sociais, econômicos, culturais, da participação social, da saúde, da qualidade de alimentos, do meio ambiente e da boa governança, informamos que sessões conjuntas com outros GTs poderão ser organizadas. Desta forma, as autoras e autores que apresentem trabalhos que tangenciam abordagens sistêmicas dos sistemas alimentares podem submeter trabalhos ao GT02 ou GT03.

Tema 3 - Abastecimento e consumo alimentar saudável

O GT03 “Abastecimento e Consumo Alimentar Saudável” contempla questões intrínsecas tanto aos modelos convencionais de abastecimentos quanto, aos alternativos à ele, sobre o prisma da Soberania, da Segurança e do Consumo alimentar e nutricional das populações, no território nacional ou internacional. Seu objetivo é congrega reflexões e análises capazes de contribuir para as evidências e fundamentações constituidoras de contrassensos e de uma relação dialética existente e materializada no modus operandi e nos ideais contemporâneos das formas de abastecimentos, quanto, nos consumos praticados pelas populações, grupos ou classes sociais. Com essa perspectiva, o GT03 acolhe trabalhos que abordem: 1) comparações entre os modelos alternativos de abastecimento em relação ao convencional com foco nas condições de, oferta, acesso e consumo dos alimentos em termos de diversidade, qualidade, quantidade e regularidade; 2) eficiência dos mercados privados e institucionais na aquisição de produtos da agricultura familiar, local e agroecológica; 3) relações entre globalização, especulação alimentar do mercado financeiro, balança comercial, condicionantes da Organização Mundial do Comércio (Ronda de Doha), com a formação de “Desertos Alimentares” e “Ambientes alimentares”, entendidos como: oportunidades e barreiras para a promoção do consumo adequado, sustentável e saudável; 4) abastecimento e atos de consumo alimentar correlacionados com: aquecimento global; pandemias, impacto ou extinção de espécies vegetais e animais (em função do consumo intensivo ou consumo “não ético”); volume de desperdícios e, aumento ou diminuição da fome; 5) geração, gênero, e raça sob o ângulo das dietas tradicionais, contemporâneas (“modismo”) ou das restrições socioeconômicas, a fim de evidenciar, de forma analítica, o consumo alimentar de diferentes populações enquanto efeitos de contextos; 6) democratização do acesso popular aos alimentos adequados, agroecológicos e saudáveis; 7) efeitos e regulações das propagandas e do comércio de alimentos; 8) implicações para o abastecimento e consumo de alimentos oriundo de produções submetidas a tecnologias de transformação como a nanotecnologia, proteínas alimentares a base de bactérias e algas, alimentos produzidos fora do solo, ração humana, etc; 9) traçabilidade de alimentos para o consumo: experiências, tendências e impactos; 10) consumidor como protagonista de ações transformadoras do abastecimento alimentar, adoção da prática do “comer” enquanto um ato político, ético e para a sustentabilidade socioambiental (ex. os porquês e os meios para o consumo de produtos oriundos do comércio equitativo, circuitos curtos, agroecologia, vegano, vegetariano); 11) reações do mercado nacional e internacional (cooperações, indústrias e empresas do comércio agroalimentar) e dos governos (políticas e leis), frente ao movimento crescente das demandas por produtos alimentícios com novos atributos e valores de consumo (saúde, meio ambiente, sustentabilidade social, alimentação funcional); 12) circuitos curtos e-virtuais para a oferta e consumo de alimentos: desafios para a agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais (quilombolas, índios, pescadores artesanais, etc), experiências adotadas no Brasil e no Mundo; 13) adaptações do abastecimento e do consumo alimentar em períodos de Pandemias e isolamento social, lições aprendidas, iniciativas, experiências e modelagens (análises) de cenários locais e globais.

Tema 4 – Determinantes e efeitos da Insegurança Alimentar e Nutricional

O fenômeno da fome e da Insegurança alimentar e nutricional (IAN), por sua característica de multidimensionalidade e multiescalaridade, requer esforços de investigação e pesquisa múltiplos e integrados, tanto sobre suas condicionantes, como sobre suas consequências e desdobramentos socioculturais, na relação natureza e cultura, nos aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais e

ambientais e seus desfechos na saúde, na alimentação e na nutrição. Neste sentido, o Grupo Temático 4 tem como proposta promover e estimular o debate sobre as diversas dimensões dos múltiplos determinantes do fenômeno da IAN, seus condicionantes e seus efeitos para os indivíduos, as famílias, comunidades e grupos sociais, nas mais diversas coletividades, tendo como propósito contribuir para o conhecimento e compreensão sobre os determinantes e efeitos da IAN, a soberania e segurança alimentar e nutricional em diferentes contextos. O debate no GT4 tem como premissa os estudos do fenômeno da IAN no contexto das vulnerabilidade socioambientais e das iniquidades sociais nos territórios, mas também nas formas de (auto)organização, resistência, resiliência e superação, a partir de epistemologias diversas. Esses esforços têm como meta contribuir para o debate político e acadêmico, interdisciplinar e intersetorial, colaborando tanto para a formulação de propostas de intervenções para a garantia do acesso à alimentação adequada da população brasileira, no campo das políticas públicas, como para o debate teórico e programático acerca dos efeitos da fome e da insegurança alimentar e nutricional em seus diversos cenários e matizes. Isto significa que são bem-vindos estudos e trabalhos de natureza teórico-epistemológica (em suas dimensões de teoria e pensamento social), etnografias da fome e territorialidades da Insegurança Alimentar, abordagens quantitativo-epidemiológicas, qualitativas, metodologias mistas e de pesquisa social, que tratem das abordagens interseccionais ligadas às temáticas centrais do GT.

Tema 5 – Comida e cultura: Os múltiplos olhares sobre a alimentação

O ato de comer nunca é ação neutra e tampouco é restrito a sua dimensão biológica, revestindo-se de sentidos, símbolos e valores expressos em escolhas e práticas, atitudes e escolhas alimentares. As comidas são consideradas marcadores culturais, revelando identidades, subjetividades e iniquidades sociais. O GT05 objetiva contribuir para compor um quadro das pesquisas que, no Brasil, têm se debruçado sobre as relações entre alimentação e cultura, na perspectiva da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Serão acolhidos trabalhos que discutam as percepções sobre a alimentação na perspectiva da sociobiodiversidade e diversidade cultural, abordando temas como os distintos significados de alimentação adequada e saudável e de sua promoção, bem como as experiências da educação alimentar e nutricional; percepções socioculturais da (in)segurança alimentar, fome e pobreza, saciedade e/ou privação alimentar experimentadas por diferentes grupos sociais; comensalidade; saberes e práticas da alimentação enquanto manifestações de patrimônio cultural; olhares e narrativas sobre corpo, gênero e subjetividades; práticas alimentares e interseccionalidade: classe, gênero e diversidade étnico-racial.

Tema 6 - A Construção da Pesquisa em SAN: avaliações, métodos e indicadores.

O GT06 objetiva promover discussões e propor agendas que considerem o pluralismo epistemológico e questões conceituais no campo da pesquisa em soberania e segurança alimentar e nutricional (SSAN), indicando caminhos para fomentar a pesquisa e qualificar abordagens teóricas e metodológicas de distintas naturezas, quantitativas e qualitativas, de monitoramento e avaliação de políticas públicas, com ênfase nas múltiplas dimensões da SSAN e do DHAA (Direito Humano à Alimentação Adequada). São bem-vindas pesquisas que considerem abordagens integradas e transdisciplinares dos sistemas alimentares, compreendendo a participação de distintos atores na construção do conhecimento científico, tais como movimentos sociais, contribuindo para a redução de iniquidades sociais, para o desenvolvimento humano e para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Frente ao atual cenário político de desmonte do aparato social brasileiro e corte de recursos para ciência e tecnologia, busca-se dar visibilidade às repercussões das reformas (realizadas ou propostas) e dos diferentes projetos de governo sobre os estudos avaliativos da SSAN. Desse modo, serão considerados: problemas de pesquisa emergentes, análises de políticas públicas, indicadores existentes e a necessidade

de construção de novos indicadores e abordagens, evidenciando o engajamento e protagonismo das universidades e instituições de pesquisa em SSAN.

Chamada especial - Dimensões Internacionais da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

Em um contexto de crescente interdependência entre sistemas alimentares nacionais e dinâmicas globais, marcado pela volatilidade dos mercados de commodities, pelo aprofundamento das disputas geopolíticas em torno dos recursos naturais e pelo enfraquecimento do multilateralismo, esta Chamada Especial convida pesquisadoras e pesquisadores a submeterem trabalhos que articulem a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN) com suas dimensões internacionais, a partir de referenciais teóricos e metodológicos que permitam iluminar essas interfaces.

A chamada parte do reconhecimento de que os desafios estruturais da SSAN e da sustentabilidade dos sistemas alimentares não podem ser compreendidos nem enfrentados sem atenção às forças e processos que operam para além das fronteiras nacionais: as arquiteturas institucionais multilaterais que disputam agendas e constroem normas para os sistemas agroalimentares; os regimes de comércio e acordos internacionais que moldam os espaços de política alimentar dos Estados; e a financeirização das commodities e o poder de mercado das corporações transnacionais, que configuram uma economia política da fome que é, em sua essência, internacional.

Integram o escopo desta chamada trabalhos organizados em torno de quatro grandes eixos temáticos. O primeiro diz respeito à arquitetura e à governança global dos sistemas alimentares, incluindo o funcionamento e as disputas no interior do sistema multilateral, a tensão entre multilateralismo e multistakeholderismo, a polícrise alimentar global e seus determinantes estruturais, e o arcabouço internacional do Direito Humano à Alimentação Adequada. O segundo eixo abrange a economia política internacional da fome e dos sistemas alimentares, compreendendo o comércio internacional, as cadeias globais de valor, os acordos bilaterais e multilaterais e seus efeitos sobre os sistemas agroalimentares nacionais e locais. O terceiro reúne trabalhos sobre diplomacia alimentar, integração regional, cooperação internacional e circulação de políticas públicas entre países e regiões, com atenção especial às experiências da América Latina, da CPLP e do Sul Global. O quarto eixo contempla os nexos entre SSAN e outras agendas globais, notadamente mudanças climáticas, biodiversidade e saúde global, bem como estudos comparados e análises sobre paradigmas e propostas emergentes no Sul Global, incluindo aquelas formuladas por movimentos sociais e organizações da sociedade civil transnacional.

São especialmente bem-vindos trabalhos desenvolvidos no âmbito de projetos e grupos de pesquisa internacionais.

6. CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS RESUMOS

- Observação das normas que constam neste documento.
- Relação entre o conteúdo do resumo e temáticas da SSAN.
- Relevância do tema.
- Originalidade
- Apresentação do problema/justificativa de forma coerente com o conjunto do trabalho.
- Adequação do título ao resumo.
- Apresentação da metodologia e dos resultados.
- Consistência da argumentação.

- Características do resumo submetido quanto à organização, à capacidade de síntese e à clareza de exposição.
- Observações:
 - Resumos que não atenderem às exigências descritas não serão aceitos.
 - Resultados com afirmações do tipo “resultados serão apresentados” e/ou “dados serão analisados” não serão aceitos.
 - Caso a Comissão Avaliadora considere que o trabalho tenha maior afinidade com outro Grupo Temático, poderá sugerir a realocação, bem como a alteração da modalidade de apresentação.
 - Os/as autores/as serão antecipadamente informados sobre a data, o horário e o local de apresentação dos trabalhos aprovados.
 - O número de trabalhos aprovados será definido de acordo com os critérios da organização do evento e segundo a adequação ao tempo e aos espaços disponíveis para a realização do mesmo.

7. CERTIFICADOS E PUBLICAÇÃO NOS ANAIS ELETRÔNICO

- Apenas os trabalhos aprovados e apresentados no evento receberão certificados.
- Será disponibilizado um certificado eletrônico por trabalho, no qual constarão os nomes de todos/as os/as autores/as. O certificado ficará disponível no site do evento por 3 anos após a divulgação da liberação.
- Os resumos recebidos serão publicados nos Anais eletrônicos do evento com ISSN.

8. DATAS E PRAZOS IMPORTANTES

- Início da submissão de resumos: 23 de abril de 2026
- Data limite para envio de resumos: 3 de julho de 2026 (nova data)
- Divulgação dos resumos aprovados: 22 de julho de 2026
- Prazo para pagamento da taxa de inscrição para apresentadores/as: até 7 de agosto de 2026
- Prazo para envio dos resumos corrigidos (apenas para resumos aprovados com indicação de correções pontuais): até 15 de setembro de 2026
- Envio das apresentações das comunicações orais (formato eletrônico): até 15 de setembro de 2026

No caso de dúvidas, contate-nos pelo e-mail enpssanmanaus@gmail.com.